

# Minas intensifica ações para aumentar índices de coberturas vacinais no estado

Sex 07 junho

A vacinação é reconhecida mundialmente como uma das formas mais eficazes de prevenção de doenças, evitando óbitos ou complicações em decorrência de alguns agravos. Neste domingo (9/6), é celebrado o Dia Mundial da Imunização, data oportuna para reforçar a importância de manter o cartão de vacinas atualizado.

Em Minas Gerais, foi observada uma queda significativa dos índices de cobertura vacinal, desde 2015. Entre os diversos fatores, destacam-se a desinformação, a divulgação de notícias falsas e a dificuldade de conciliar o horário de trabalho com o de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) considera a vacinação como tema prioritário e, por meio do Planejamento Estratégico para o quadriênio 2023-2026, tem como objetivo alcançar o maior nível de cobertura vacinal, para evitar óbitos e internações por casos graves.

De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdociami, o [Governo de Minas](#) tem atuado mais intensamente por meio da elaboração de políticas públicas, capacitação dos profissionais de saúde e investimento em ações de vacinação extramuros, com vistas a elevar os índices vacinais e proteger a população de doenças imunopreveníveis.

“A SES-MG possui o programa mais ambicioso de vacinação para aumentar as coberturas vacinais e voltarmos a cumprir todas as metas preconizadas: o projeto estratégico Vacina Mais, Minas”, reitera Prosdociami.

“Somente em 2023, investimos mais de R\$165 milhões de repasse direto aos municípios, para que eles possam realizar ações para aumentar os índices, vacinando as crianças dentro das escolas, por exemplo. As crianças de hoje serão os adultos de amanhã e é muito importante que elas comecem a entender a importância da vacina desde cedo”, explica o subsecretário.

Ele frisa os riscos da tendência de queda de imunização “Muitas doenças já erradicadas por vacinas anteriormente podem voltar, caso a cobertura vacinal não alcance a meta preconizada pelo Ministério da Saúde. A população precisa entender que as vacinas disponíveis são eficazes e instrumentos fundamentais para salvar vidas”.

Além do investimento feito no Vacina Mais, Minas, a SES-MG publicou, em julho de 2023, a Resolução Nº 8.914, que define as regras de financiamento do Projeto Vacimóvel, que são vans adaptadas para funcionar como unidades itinerantes de vacinação.

Por meio dessa resolução, 77 municípios mineiros foram contemplados e receberam recursos para aquisição de vacimóveis. Os demais municípios do estado serão atendidos por meio de 51

Consórcios Intermunicipais de Saúde.

“Investimos mais de R\$100 milhões nos vacimóveis, que vão oportunizar a vacinação para usuários que, normalmente, não têm disponibilidade de se deslocar às unidades de saúde. Portanto, trata-se de uma ação importante para aumentar a cobertura vacinal, uma vez que facilita o acesso dos usuários. Nesses dois exemplos, são mais de R\$265 milhões que Minas investiu para voltar a atingir as metas de coberturas vacinais”, ressalta Eduardo Prosdocimi.

## **PNI**

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi institucionalizado em 1975, por determinação do Ministério da Saúde, com o objetivo de coordenar as ações de imunização em todo o país.

O programa disponibiliza 48 imunobiológicos, gratuitamente, sendo 31 vacinas, 13 soros e quatro imunoglobulinas. Os imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação contemplam todas as faixas-etárias e garantem proteção contra doenças que vitimaram milhares de pessoas nas décadas de 1960 e 1970, como a varíola, tuberculose, poliomielite (paralisia infantil), sarampo e rubéola.

“Estamos no outono, período característico de doenças respiratórias, e algumas campanhas estão em andamento, como a vacinação contra a influenza, que foi prorrogada em alguns municípios, a da covid e a da dengue, para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos”, pontua o subsecretário Eduardo Prosdocimi.

Os índices vacinais da covid, dengue e influenza estão abaixo da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 90%.

Foram aplicadas 3.997.033 doses da vacina contra a gripe em Minas Gerais, o que representa 42,59% de cobertura vacinal.

A cobertura vacinal contra a covid está em 87,02% para duas doses da vacina monovalente, 55,91% para três doses e 19,34% para quatro doses. A vacina bivalente foi aplicada em 23,34% do público-alvo no estado.

Já a cobertura vacinal de proteção contra a dengue, entre crianças de 10 a 14 anos, está em 53,12% para a primeira dose, em relação ao distribuído, e 1,10% para a segunda dose. A cobertura vacinal da primeira dose é de 16,09%, e da segunda dose é de 0,09%.

“Também iniciamos, em maio, a campanha de vacinação contra a poliomielite, que previne a paralisia infantil. Todos os imunizantes estão disponíveis nas unidades de saúde e, por isso, cada cidadão deve fazer sua parte, garantir sua vacina no posto e levar seus filhos e os idosos para se imunizar”, convoca.

Como forma de capacitar a rede, a SES-MG realiza atualizações constantes com as referências técnicas do Programa de Imunizações das Unidades Regionais de Saúde (URS), de acordo com as necessidade de discussão das temáticas e disponibiliza cursos de qualificação para profissionais e trabalhadores de saúde, por meio da parceria com a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG).

Para orientar as ações nos municípios, a SES-MG elaborou e publicou o Guia de Vacinação Extramuro de modo a apoiar profissionais de saúde e gestores na execução da estratégia.

O Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (Gamov) foi criado em julho de 2021, durante a operacionalização da vacinação contra a covid-19, e é utilizado como mais uma ferramenta para traçar diretrizes e estratégias para a vacinação da população, além de realizar o monitoramento das coberturas.

As vacinas estimulam o sistema imunológico a proteger o indivíduo contra doenças preveníveis pela vacinação. Quando adotada como estratégia de saúde pública, elas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde considerando o custo-benefício, uma vez que estão disponíveis de forma gratuita nas Unidades Básicas de Saúde de todo o estado.

Em caso de perda ou extravio do cartão de vacinas, o cidadão deve ir à Unidade Básica de Saúde em que recebeu as vacinas ou em outra UBS do estado e solicitar a segunda via do documento. O cartão comprova a situação vacinal do indivíduo e é importante guardá-lo junto com os documentos pessoais.

### **Parcerias estratégicas de vacinação**

A SES-MG firmou parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para o desenvolvimento do projeto de aumento da cobertura vacinal em crianças e adolescentes. São realizadas oficinas em todo o estado, considerando a realidade de cada município, e o monitoramento é feito durante 12 meses.

Por meio de uma iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em parceria com a SES-MG, foi instituído o Selo Bora Vacinar, que é concedido aos municípios como forma de incentivo e reconhecimento ao cumprimento de metas de vacinação.

Também está em andamento o Projeto de Descentralização dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) e da Vigilância dos Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização (Esavi), que vai ampliar o acesso das pessoas com condições clínicas especiais às vacinas e aumentar a confiabilidade dos imunizantes disponibilizados pelo PNI.

### **Coberturas vacinais**

Dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações e do Painel LocalizaSUS, atualizados em 4/6/2024, sinalizam uma alta discreta na porcentagem de vacinados.

Ainda assim, nenhum imunizante alcançou a meta preconizada pelo Ministério da Saúde nos anos de 2022 e 2023 em crianças menores de um ano e com um ano de idade. Isso significa que ainda há um grande trabalho de conscientização da população a ser feito.

